A Gaivota



Monumento de Brigham Young

MAIO - 1949

A MINHA MÃE

De tudo quanto Deus no mundo fez,
Entre cousas belas, maravilhosas,
Uma existe, que por seu valor, talvez
Só se compare às gemas preciosas.

Grande, tão grande como o infinito,
Uma relíquia de passada era;
A mais forte das rochas de granito,
Rara flor que surgiu na primavera.
Dêsse tesouro, que guardo avara,
É, de ofir, a pérola mais rara.

Mais bela que ametistas e rubís
Irisando fulgores de arrebol;
Nela existe a beleza das hurís,
Há nela, vida, luz, calor do sol
A refulgir no azul, ardentemente.

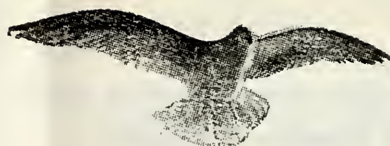
Maior que o céu, luz, flor, gema preciosa,
A mais rara pérola do oriente,
És tu, querida Mãe, santa, bondosa.

Benedicta P. Chagas

A CAPA

O retrato que adorna a capa da "A Gaivota" dêste mês é um monumento erigido em memória a Brigham Young, lider dos Santos dos Últimos Dias, quando os pioneiros entraram no Vale do Lago Salgado em 1847. Ao avistar êste árido lugar, êle estendeu sua mão e pronunciou estas palavras, "Êste é o lugar". Posto primeiramente no quarteirão do templo, o monumento foi mais tarde mudado ao presente lugar, na intersecção de duas das principais ruas de Salt Lake City. (A história de Brigham Young encontra-se na pág. 100).

Ano II — N.º 5 Maio de 1949



"A GAIVOTA"

(Trazendo Notícias do Eterno Evangelho)
Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Registrado sob N.º 66, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

Assinatura Anual no Brasil . Cr$ 30,00
Assinatura Anual do Exterior Cr$ 40,00
Exemplar Individual .... Cr$ 3,00

Diretor:...*Claudio Martins dos Santos*
Redator:..................*João Serra*

Tôda correspondência, assinaturas, e remessas de dinheiro devem ser enviados a:
"A GAIVOTA"
Caixa Postal 862 São Paulo — Brasil

ÍNDICE

EDITORIAL

Prezados Membros e Amigos:

Representa bastante trabalho a publicação de uma revista, ainda que seja pequena como "A Gaivota". São precisas muitas traduções afim de lhes trazer mensagens importantes dos Estados Unidos. Revisões, emendas das provas, a composição, a impressão e distribuição, todos os passos e processos que conduzem a realização de qualquer grande publicação nacional, são igualmente necessários, numa escala menor, com a nossa pequena "A Gaivota".

Estamos contentes em fazer o serviço, pois acreditamos que "A Gaivota" é um élo que nos liga ao Evangelho Restaurado de Jesus Cristo.

Contudo, para progredir, precisamos de seu auxílio. É favor mandarem-nos sugestões pelas quais possamos melhorar de qualquer modo a "A Gaivota". Talvez tenham uma poesia realmente boa, ou uma historiazinha que fortifique a fé. Lembrem-se de que ùnicamente amigos verdadeiros se interessam o suficiente por seus semelhantes para estimulá-los a melhorar. Nós acreditamos que vocês são nossos amigos.

Sinceramente,

Rulon S. Howells
Presidente da Missão

N. B. Nosso objetivo — 1.000 assinaturas! Podem nos ajudar por conseguir mais uma assinatura?

COMO SE DEVE CUMPRIR A LEI DO DIZIMO

Uma explicação clara dirigida aos Presidentes dos Ramos e Membros da Igreja.

por Charles W. Penrose

As seguintes respostas a questões relativas à lei do dízimo, de um artigo publicado há algum tempo pelo presidente Charles W. Penrose no "Deseret News", são agora reimpressas em resposta a muitas perguntas, porque são bastante claras e fáceis de ser entendidas.

Espera-se, assim, que estas respostas poupem muita discussão sôbre um princípio que não deve ocasionar qualquer debate, pois se trata de uma questão de revelação divina e é uma prática permanentemente observada pelos Santos dos Últimos Dias, a qual tem sido imposta aos povos de Deus em tôdas as idades e dispensações.

O dízimo é, num sentido, uma simples questão de aritmética e, noutro sentido, uma questão de conciência individual. Tôda pessoa deve estar habilitada a determinar qual é a décima parte de seu rendimento líquido, sem fazer consultas a quaisquer outros, mas, para orientação daqueles que criam dúvidas a êste respeito, são dadas estas explicações com a sugestão de que, em certos casos, o presidente do ramo onde estas pessoas residirem deve ser consultado afim de resolver o problema.

Todavia, mesmo os presidentes dos ramos não concordam sempre com certos pontos, portanto, talvez estas notas também sejam de proveito para êles. A única base segura de como proceder é pela revelação da palavra do Senhor. Esta é clara e definida. Em resposta à pergunta, "Oh, Senhor, mostra a teus servos quanto exiges de dízimos das propriedades do povo", a resposta foi dada em Far West, Missouri, a 8 de julho de 1838. Ela foi, primeiramente, que todos os excedentes de suas propriedades fossem postos às mãos do bispo da Igreja em Sião, o que era para ser "o princípio do dízimo".

Então seguiu-se a segunda exigência nestes termos: **"E depois disto aqueles que assim tenham procedido, devem pagar um décimo de todos os seus lucros anualmente; e isto deve ser para êles uma lei perene por tôda a vida".**

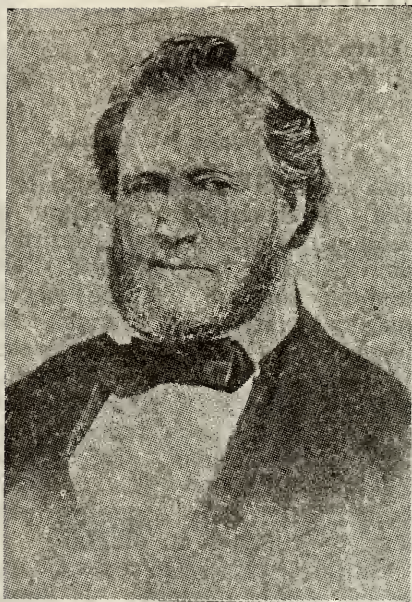
E' este ponto da lei que acabamos de citar que ocasiona tantas incertezas. Porém, tudo deve ser solucionado pela aplicação da regra de que um décimo dos lucros anuais de cada pessoa deve ser pago. Se isto fôr seguido não haverá contestações concernentes à importância do dízimo.

A palavra lucro deve ser conservada em mente em tôdas as discussões desta questão. Não compeendendo o seu sentido, algumas pessoas insistem que a renda total de um indivíduo deve ser submetida ao dízimo. Sôbre êste ponto surgem diversidades de opiniões cujo resultado são controversias desnecessárias.

Quando alguém recebe salário

(Continua na pág. 110)

BRIGHAM YOUNG —



Presidente Brigham Young

No primeiro dia de junho de 1801 na vila de Whitingham, Vermont, nasceu o nono filho de John Young, um filho cujo nome e fama tornar-se-iam conhecidos pelo mundo inteiro — Brigham Young — segundo presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e fundador do estado de Utah.

Quando Brigham alcançára o seu segundo ano, a sua família mudou-se de Vermont, estabelecendo-se em Sherburn, estado de Nova York. Alí Brigham cresceu e passou os dias de sua juventude, experimentando a vida dura do pioneiro. Na fronteira não havia a oportunidade de frequentar escolas, e portanto, sua educação escolar constou de apenas onze dias. Apesar disso, aprendeu a maior lição de tôdas — aprendeu a trabalhar, cuidar de si mesmo, e confiar em seus próprios esforços para ser bem sucedido na vida.

Brigham tinha apenas 14 anos quando um golpe irreparável deixou-o sem mãe. Sua mãe, nobre e inspiradora, alcançou seu repouso final. Através Brigham, um de seus 11 filhos, ela ganhou o maior galardão concedido às mães. Inspirando todos os homens de grandes realizações, permanecem os ensinamentos de infância e o amor. Para Brigham, essa inspiração foi sua mãe.

Sem mãe, Brigham Young enfrentou uma vida árdua e sacrificante, na qual ganhou o pão. No meio dessa provação, êle não se tornou preguiçoso e desocupado. Como homem de 21 anos, êle se classificou como carpinteiro, pintor e vidraceiro.

Na primavera de 1829, Brigham mudou-se para Mendon, mais para o oeste, uma cidade perto de Manchester, o lugar onde Joseph vivera em sua juventude, e igualmento perto de Palmyra, onde, um ano depois foi publicado o Livro de Mórmon.

Por meio de seu irmão, Phinea, Brigham ouviu falar algo concernente aos "Mórmons". Sendo um homem firme e discernente, mas com espírito claro e liberal, Brigham obrigava-se a estudar e compreender plenamente antes de aceitar ou rejeitar esta nova mensagem.

Dois anos se passaram, quando no dia 14 de abril de 1832, Brigham Young entrou nas águas do batismo. Referindo-se à sua conversão, êle uma vez contou:

"Se tivessem sido empregados todo o talento, tato, sabedoria e

o Homem e o Lider

Pelo Elder Joseph M.. Heath

refinamento do mundo para apresentar-me o Livro de Mórmon, e se o tivessem declarado na eloquência mais exaltada que existe, tentando assim provar a veracidade desse livro por meio de conhecimentos e sabedoria mundanos, êles me teriam parecido à fumaça que se desvanece no ar. Mas, quando vi um homem sem eloquência ou talentos finos de oratória, que apenas podia dizer, "Eu sei pelo poder do Espírito Santo que o Livro de Mórmon é verdadeiro, que Joseph Smith é um profeta do Senhor, o Espírito Santo procedente daquêle indivíduo iluminou meu entendimento, e a luz, a glória e a imortalidade abriram-se perante mim. Fui envolvido por êles, enchi com êles meu coração e sabia por mim mesmo que o testemunho era verdadeiro".

Brigham Young entrou, de corpo e alma, em suas responsabilidades. Êle literalmente começou uma nova vida. Logo após seu batismo vendeu ou deu tudo quanto possuia, emprestou um par de botas, e partiu para encontrar o profeta Joseph Smith em Kirtland.

O primeiro encontro maravilhoso em Kirtland dêstes homens — um o profeta de Deus, o outro que tornar-se-ia seu sucessor — é melhor expressado nas palavras de Brigham Young.

"Fomos à casa do pai dêle onde aprendemos que o profeta estava no mato cortando lenha. Fomos imediatamente no mato e encontramos o profeta com dois ou três de seus irmãos, cortando e carregando lenha. A minha alegria foi completa com o privilégio de apertar a mão do profeta de Deus, e recebi o testemunho seguro, pelo espírito da profecia, que êle cumpriu tudo que se esperava, como um verdadeiro profeta de Deus".

Neste encontro histórico, o profeta ficou tão impressionado com este novo adepto que foi levado a profetizar: **"Tempo virá em que o irmão Brigham Young presidirá sobre esta Igreja".**

O zêlo e a energia que Brigham empregava no trabalho logo se reconheceu quando em 1835, êle foi nomeado membro do primeiro Conselho dos Doze Apóstolos organizado. Como apóstolo êle trabalhou incessantemente sob grandes dificuldades, pois nunca recebeu nenhuma recompensa da sua Igreja, e deu praticamente todo o seu tempo. Sua missão à Inglaterra é um símbolo do sacrifício e realizações dêste homem e seus companheiros. (Veja "A Gaivota" de fevereiro do corrente ano).

Durante dois anos êstes homens encontraram "a terra branca para a ceifa". Batisaram entre sete a oito mil pessoas; estabeleceram ramos em quase tôdas as cidades e vilas de importância na Grã Bretanha; imprimiram 5.000 Livros de Mórmon, 3.000 hinários, 2.500 cópias do "Millenial Star" (revista da missão) e 60.000 folhetos; emigraram da Inglaterra 1.000 almas à Sião.

Brigham Young, aos 43 anos, enfrentou uma sombria época da Igreja. O martírio do profeta ergueu, de repente, confusão e dúvida nos corações do povo. Muitos se disputaram pela presidência da Igreja, enquanto Brigham Young como presidente do Conselho dos Doze (e portanto o Elder presidente) empenhava-se para estabelecer ordem e unidade na Igre-

ja. A crise exigiu coragem, fé e... liderança. Êle firmemente assumiu a direção do povo naquêle tempo de desmandos e incertezas.

Êle profetizou: **"Irmão Joseph, o profeta, construiu o alicerce para uma grande obra, e nós edificaremos sôbre êle. Há um todo-poderoso alicerce construido, e podemos edificar um reino que jamais se viu neste mundo."**

Vê-se, hoje, a realização dessa profecia proferida há 105 anos. Os eventos que sucederam ao martírio de Joseph Smith agora enchem as páginas da história.

O Presidente Brigham Young vislumbrou um refúgio nos cumes das montanhas, onde os Santos encontrariam a paz. Inspirado por Deus êle dirigiu o êxodo de Nauvoo, a cidade construida por seu povo nas margens do Rio Mississippi. Deixando tudo, iniciaram uma marcha que levou mais de um ano — uma viagem caracterizada por fome, frio e sofrimento. Sempre liderando o seu povo, êle foi aceito como o profeta de Deus.

No dia 24 de julho de 1847 um grupo de pioneiros cansados avistou um vale árido, sem qualquer vegetação. Com o poder e majestade de um homem de Deus, Brigham Young pronunciou as palavras vibrantes:

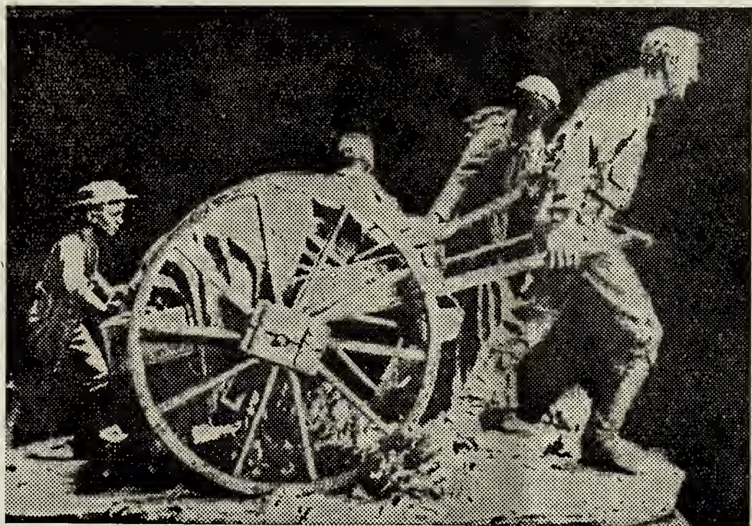
"Êste é o lugar"!

Sómente um profeta com a visão do futuro podia ter feito tal proclamação em vista das terras férteis que se estendiam pouco além no oeste na Califórnia. Os pioneiros ficaram no Vale do Lago Salgado e o "deserto floresceu como uma rosa".

O Presidente Brigham Young presidiu sôbre êste povo nos vales durante 30 anos, construindo um vasto império que se estendia até os presentes estados de Utah, Idaho e Arizona. As tribulações, como a luta desesperada contra os gafanhotos (Veja "A Gaivota" de março do ano passado), eram inúmeras, mas sôbre a chefia dêle os Santos ganharam a guerra no deserto.

O Presidente Brigham Young

(Continua na páj. 113)



Muitos pioneiros atravessaram as planícies com carroças puxadas à mão

ESTAR CERTO DE SI PRÓPRIO

Pelo Dr. D. Baldwin

Qual é a sua atitude sôbre o seu trabalho? E' sem constrangimento ou sem qualquer aparente esforço treinado? Sente-se duvidoso dos acontecimentos? Você se considera desclassificado mesmo antes de começar? Stewart E. White, disse uma vez: "Não tente fazer uma cousa a não ser que você esteja seguro de si. Mas, não abandone, simplesmente porque alguem mais duvide de você. E' perfeitamente óbvio que a inteligência obscurecida pela dúvida, será menos possível alcançar sucesso em qualquer empreendimento do que aquêle que estiver razoavelmente seguro de si próprio. Esta é a razão porque a fé é tão necessária. O autor é um crente firme nas palavras de um profeta Nephita, que viveu nêste continente americano há 2.500 anos, e disse nêste particular:

"**Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor, pois sei que o Senhor nunca dá ordens aos filhos dos homens sem antes preparar o caminho pelo qual suas ordens poderão ser cumpridas**".

E' pois, notável a rapidez com que os obstáculos desaparecem de redor do homem com um espírito firme e decisivo.

Você se considera ambicioso? Todo o indivíduo é dotado de faculdades potenciais de pensamento, e de acôrdo com a sua experiência e habilidade, êle pode através de um esforço concentrado elevar-se à eminência em qualquer esfôrço humano. Você obterá satisfação de seus próprios esfôrços para distinguir-se em alguma cousa. Mas experimente emanar a sua energia sistematicamente. A dificuldade com a maioria de nós, é não termos ambição alguma, nada aspiramos e nada alcançamos. Seja exato. O descuido é um hábito que podemos vencer. Dun & Bradstreet calculam que sessenta por cento de todos os nossos insucessos são devidos ao descuido. Se os seus esfôrços forem executados dentro de uma periferia de descontrole, sem qualquer govêrno de sua parte como seu dirigente para controlá-los, então a sua partida estará perdida, antes de você começá-la.

Consideremos que você tenha sido parcialmente treinado, mas que ainda sinta que alguem possa fazer a cousa melhor que você. Seria muito melhor então para você conservar a energia que iria desperdiçar ao começar. Enquanto houver pessoas nêste mundo, haverá competição. Você não poderá tomar o seu lugar no meio delas a menos que você possa entender isso e enfrentá-la persistentemente.

Se você é feliz por ter saúde normal, então as suas oportunidades são melhores. A ambição do homem raras vêzes é mais elevada do que as suas condições físicas. Você não pode desobedecer as leis naturais de saúde e escapar às penalidades subsequentes.

Não arquitete pensamentos vís. Você não poderá fazer isso e sorrir. Experimente uma vez e mire-se no espelho. Você encon-

trará uma expressão que deforma o seu caráter.

Seja cuidadoso no falar. Não julgue ser verdade tudo quanto lhe dizem ser. Como regra geral, sempre acrescente alguma cousa à história original. Você perceberá que a sua fôrça de contrôle crescerá em proporções diretas suas abstencões, ao repetir tais histórias. O Presidente Heber J. Grant, disse: "Aquilo que nós persistimos em fazer, torna-se mais fácil para se fazer, não porque a natureza da cousa tenha mudado, mas porque a nossa força em fazer aumentou".

Você verá como isto é realmente exato, nas suas próprias experiências. Comece agora mesmo a manter uma atitude de liberalidade. Esteja pronto para aceitar a verdade tôdas as vêzes que você julgar estar errado. A pessoa egoista procura obter tudo sem esfôrço de pensamento. Não esqueça de que para tôdas as cousas boas recebidas na vida, você deve alguma cousa sem retribuição. Aquilo que é de si mesmo, é o maior pagamento e comumente o mais apreciado.

Não abandone a humildade, tenha fé, seja corajoso e PERSEVERE!

Traduzido por

André Sornsen.

Importante Descoberta Arqueológica Nas Proximidades de Tampico

CIDADE DO MÉXICO, 12 (INS) — O Dr. Mac Neill e Roberto Pavon que realizavam trabalhos nas proximidades de Tampico, acabam de fazer uma importante descoberta arqueológica. Mac Neill, membro da Universidade de Chicago e da Fundação Viking de Nova York e Pavon, conhecido homem de ciência mexicano, anunciaram haver encontrado o Estúdio Olmeca, de há dois mil anos, que pertenceu ao segundo período aztica e onde se disputaram jogos de bola. O Estúdio mede quatrocentos metros de cumprimento por vinte de largura.

Dizem os arqueologos, que êsse monumento azteca data de antes da área cristã, e está repleto de entalhes e esculturas.

* * *

Essa notícia apareceu na "A Defesa", jornal de Campinas a 13 de janeiro do corrente ano, e é de interesse especial para todos os estudantes e conhecedores do Livro de Mórmon. O Livro de Mórmon — uma antiga escritura americana — foi escrito por diversos autores durante um período que estende de 2200 A. C. até 400 D. C. Êsses historiadores descreveram com exatidão a civilização construida por um povo habilitado no uso de ferramentas de tôda espécie, e que conheciam cimento, aço, cobre, bronze, ouro e prata. O Livro de Mórmon está repleto de referências sôbre esta antiga civilização.

Nephi, um grande líder daquele povo escreveu: "E ensinei meu povo a construir edifícios, e a trabalhar em toda espécie de madeira, ferro, latão, cobre, aço, ouro, prata e metais preciosos, que existiam em grande abundância." (II Nephi 5:15 — Livro de Mórmon).

Em Helaman 3:11, encontra-se: "E assim se tornou possível ao povo do território norte a construção de muitas cidades com madeira e cimento".

Essa descoberta no México é mais uma confirmação dessas referências.

A Metade Não Foi Dita

3.ª Parte

ALGUMAS SUGESTõES PARA O FUTURO

Aquêle que teve o privilégio de ler profundamente nos recônditos da ciência, não deveria ficar satisfeito com a crítica dos anúncios existentes. Tendo bebido da fonte do conhecimento acurado, não deveria êle informar aos anunciantes de cigarros de ainda piores procedimentos dos preciosos dividendos do seu fumo, ao ponto de poderem êles se prevenirem contra o dia em que o consumidor se torne esperto? De que forma, então, poderá o presente escritor melhor servir, do que oferecendo apenas alguns adicionais lemas de publicidade, entoados no ritmo estabelecido nos últimos dez ou quinze anos.

PARA MÃOS QUENTES E CIRCULAÇÃO PERFEITA, FUME "BLANK OUTS"

Êste é um lema bem da época, porque rapidamente a literatura médica está pregando a evidência de que a nicotina é um poderoso contrator das veias. Algumas vezes a temperatura da pele dos dedos da mão e do pé cai 16 graus durante o fumar de um cigarro (a média é de 5,5°). Isto explica a frieza das mãos de alguns fumantes e a alta da pressão arterial já mencionada. É provavelmente, também, relacionada com uma dolorosa doença chamada "thromboangitis obliterans" ou "doença de Buerger" na qual há uma contração espasmódica nas artérias até as pernas e diminuição de sangue nas pernas à primeira dôr. Posteriormente elas tornam-se gangrenosas. Muitas vezes a coxa precisa ser amputada, para salvar a vida da vítima. Os primeiros estudos desta doença conduziram a conclusão de que, particularmente os fumantes masculinos de raça semítica eram suscetiveis.



Assim, Buerger, em 1924, reportou, que em 500 casos desta doença êle encontrou apenas três mulheres, sòmente quatro não-semitas e apenas cinco que não fumavam. Em 1933, Silbert, do Hospital Mr. Sinait, fez observações em 1.000 pessoas com essa doença. Nenhum dêles sequer era não-fumante. Em dezembro de 1938, Horton encontrou 21 mulheres e apenas 265 judeus entre 948 casos. Vinte e oito nacionalidades estavam alí representadas. Noventa e três por cento do total fumava cigarros. O abandono do vício é muitas vezes suficiente para paralizar a doença; o retorno ao vício traz os sintomas da doença outra vez.

PARA UMA VIDA MAIS LONGA — FUME "COFFIN SHORTS"

Muitos de nós nos lembramos de quando os cigarros eram chamados "coffin nails" (pregos de caixão mortuário). Mas a guerra e a campanha contra os moralizadores colocou um ponto final nisso. Os vendedores de cigarros não podem, contudo, fazer face aos cuidados dêste assunto, desde que o professor Raymond Pearl, da Universidade John Hopkins publicou no número de "Science" de 4 de março de 1938, algumas violentas estatísticas a respeito de "O Fumo e a Longevidade". Baseado em 6.813 dados garantidos sôbre homens brancos, escreve Pearl — "Não importa como encarar os fatos; a conclusão é evidente. Nêste considerável material, o uso do fumo foi estatisticamente associado a uma diminuição do tempo da vida, e o grau desta diminuição aumenta na proporção do aumento do consumo do fumo."

Suas estatísticas sustentam a simples afirmação seguinte: "**Entre uma centena de moços não fumantes, com idade de 30 anos, 66 viverão até os 60 anos. Mas, de uma centena de fumantes inveterados, apenas 46 viverão até aquela idade.**"

Entretanto, dirá você, "eu conheço uma porção de velhos que fumam continuamente..." Certo. Êles pertencem aos 46% que são suficientemente fortes para aguentar. Os 20% adicionais que poderiam ter vivido até a idade de 60, caso não tivessem fumado, já não falam mais. Ninguem poderá predizer se pertence à classe dos 46 ou dos 20%. Companhias de seguro, na Nova Inglaterra e no Canadá tem reportado experiências semelhantes. Quatro companhias canadenses são mencionadas como tendo incluido o fumo na classe de "ocupação perigosa". Essas anunciam que a mortalidade entre não-fumantes é de 59 por mil, enquanto que entre semelhante grupo de fumantes a mortalidade é de 93 por mil. O secretário da classe de 1868 do Dartmouth Colégio, registou cuidadosamente o caso de seus colegas que êle publicou no 50º aniversário de sua formatura. Descobriu que não-fumantes atingiam em média nove anos e sete meses mais na terra.

OUTRAS SUGESTõES PARA O NEGóCIO

Uma nota vibrante, apontando as vantagens do fumo em melhorar a visão é provavelmente necessária, porque há uma condição visual, conhecida na medicina por amblyopia ou nebulosidade da visão, encontrada frequentemente nos fumantes viciados. Ela é caraterizada pelas pupilas dilatadas e inflamação do nervo ótico. Recentes trabalhadores atribuem à restrição das veias do nervo ótico ocasionada pelos produtos do tabaco. Na Clínica Mayo foi descoberto que, enquanto se fumava um cigarro, o diâmetro das artérias era algumas vezes reduzido de 26%. Em oito casos estudados, houve melhoras rápidas, após abstinência do fumo.

Duas outras condições devem ser observadas muito cuidadosamente: a primeira diz respeito ao cancer. Está se tornando cada

(Continua na pág. 112)

Há duas cousas que devemos aprender a esquecer — o bem que fizemos para os outros e o mal que os outros nos fizeram.

ESCOLA DOMINICAL

pelo Elder Warren L. Anderson

PARA O MÊS DE JUNHO

Vida eterna conquistou
E Seu emblema vos deixou;
Com reverência os tomai
E Seus convênios aceitai.

ENSAIO DE CANTO

Mestre, O Mar Se Revolta — Hinário — Página 6.

A Oportunidade da Escola Dominical

Pelo Presidente J. Reuben Clark, Jr.

A oportunidade de serviço ao Mestre e a responsabilidade do mesmo são recíprocos.

As Escolas Dominicais têm uma das maiores oportunidades de serviço oferecidas em tôda a Igreja; a responsabilidade de prestar aquêle serviço é igualmente grande.

Fundadas em Utah na época dos pioneiros apenas com uma escola e poucos alunos, as Escolas Dominicais da Igreja têm crescido em número e frequência, e agora são a maior das organizações auxiliares da Igreja. Sua matrícula inclue a maior parte da matrícula de tôdas as outras organizações auxiliares. A princípio as escolas eram sòmente para crianças e jovens; porém, estenderam-se os seus grupos às várias idades, e agora elas são frequentadas por pessoas de tôdas as idades, desde crianças até aquêles cujos cabelos embranqueceram no serviço do Senhor.

Assim, as Escolas Dominicais, mais ìntimamente tocam as vidas de todos os Santos dos Últimos Dias.

Tôdas as Autoridades Gerais da Igreja hoje, e a maioria das autoridades das estacas e paróquias, devem à instrução recebida na Escola Dominical durante a sua juventude, uma grande parte de sua aptidão pelo trabalho que agora fazem.

Nas Escolas Dominicais de hoje estão estudando e aprendendo aquêles que, no futuro, serão chamados pelo Senhor para trabalhar no Seu serviço e para guiar o Seu povo sob Sua direção até que Êle mesmo venha para reinar. Na verdade, como Êle mesmo agora usa anjos para ajudá-Lo no Seu serviço, da mesma maneira, quando vier para reinar pessoalmente aqui na terra, continuará a usar aquêles instruidos na Sua doutrina, aquêles que têm Sua verdade, aquêles que conhecem Seus modos, para cumprir Seu prazer — aquêles que viveram antigamente, e os qualificados nos dias modernos. **Desde que nenhum homem, nem os anjos sabem o dia e a hora da Sua vinda, mas só o Pai o sabe, e desde**

que os sinais evidentes profetizados e marcados da Sua vinda ao profeta Joseph Smith, estão dia a dia se multiplicando com intensidade, todos que ensinam os Seus servos, devem, sob grande penalidade na falta, ver que seus ensinamentos são das cousas úteis ao serviço geral do Senhor, na Sua vinda, e que contribuem tambem na jornada do homem para a imortalidade e a vida eterna, porque Deus disse: "Eis aqui, esta é minha obra e minha glória — levar a cabo a imortalidade e a vida eterna do homem." Então, devemos ser bem instruidos no conhecimento do Evangelho para podermos fazer a tarefa designada pelo Senhor.

Como seria mau, então, mau além da compreensão humana, a instrução de cousas desnecessárias e até inúteis para o trabalho do senhor às crianças da Escola Dominical; ou o ensinamento da sabedoria do homem que é contrária à palavra revelada de Deus; ou de ideais falsos; ou daquilo que corromperia nossa moral; ou de cousas que destruiriam a fé em Deus ou a Sua palavra; ou que inculcariam regras de viver que guiam o homem ao caminho proibido. E relembremos o que o sábio Paulo disse: **"Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens... Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe pareçam loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente."**

Nós, que ensinamos a juventude e os adultos da Igreja, devemos ter não sòmente fé, mas também coragem — coragem física para que possamos continuar no serviço de Deus; coragem moral, para observar os preceitos e para praticar os princípios da vida mais alta que Cristo prescreveu nos tempos antigos, revelados em nossos tempos; coragem intelectual — a mais rara de tôdas as coragens entre os sábios do mundo — para declarar as verdades de Deus, ainda que estejamos oprimidos pelos escárneos daqueles que os povos da terra acham grandes. Desampararemos miseravelmente em nossas chamadas — nós que ensinamos — se faltarmos de qualquer modo com êsses princípios.

Aos professores da Escola Dominical eu repito: Oportunidade de serviço ao Mestre — e isto vós tendes em grande doação — e responsabilidade para aquele serviço — a qual vem-lhes em medida igual — são recíprocos. E o Senhor exige que cada um de nós use na sua plenitude o poder que lhe vem no serviço do Senhor, para guiar almas à sua exaltação.

Eu gostaria que cada professor da Escola Dominical considerasse bem a sua chamada.

Traduzido por

Elder Warren L. Anderson

SERÁ QUE É A ARCA DE NOÉ MESMO?

Há 30 anos dois russos brancos afirmaram que aterrissaram um avião no monte Ararã na Armênia, à altura de 14.000 pés, e encontraram a arca de Noé. Ficaram pasmados ao avistarem a arca preservada durante 5.000 anos devido à condição gelada dessa altura. Foram tiradas fotografias e as medidas tomadas. Encontraram-se no navio centenas de quartos e compartimentos do tamanho suficiente para caber animais maiores do que o elefante.



PRIMÁRIA

O ESPÊLHO

Adatado de uma história por **William A. Morton**

Há muito tempo atrás, existiu um casal cuja filha era tão linda como a luz do sol.

Um dia o pai foi chamado à cidade, onde o rei morava. Êle foi o primeiro homem daquele lugarejo a ser chamado pelo rei à grande cidade.

Depois de algum tempo êle regressou à sua casa e trouxe consigo muitos presentes para a mulher e a filha, e além disso tinha maravilhosas histórias da cidade fabulosa para contar.

"Eu trouxe para você um presente muito estranho," disse êle à sua espôsa. "Chama-se espêlho, uma cousa que nunca tivemos na nossa vila, e penso que nenhum de nós antes já ouviu falar de tal cousa."

Então êle deu a pequena caixa à sua espôsa dizendo, "Conte-me o que você vê."

Ela abriu a caixa, e dentro estava uma peça de metal brilhante, ornamentada de prata, esculpida com passarinhos e flores. "Que lindo!" exclamou a espôsa. "Como brilha, e que maravilhosos são êsses passarinhos e flores!"

"Olhe-o bem de perto," disse o marido, "e diga-me o que mais você vê."

A boa espôsa ergueu-o e olhou bem de perto.

"Como," gritou, "vejo um lindo rosto de mulher. Como brilham seus olhos, e que brilho tem seu rosto. E seus lábios estão se movendo como se ela estivesse falando. Que estranho, ela tem um vestido de um azul igual ao meu."

"Querida espôsa," disse o marido, "é o seu lindo rosto que você vê; são os seus próprios olhos risonhos; porque isto é um espêlho e êle reflete tudo que o cerca."

Os anos iam passando e a pequena criança se tornava uma jovem tão linda como sua mãe. Na verdade elas eram tão parecidas que dificilmente se poderia distinguí-las, exceto que uma era mais velha do que a outra.

Um dia a boa mãe adoeceu. Ela sabia que viveria sòmente poucas horas mais, e seu coração estava muito triste em pensar que sua querida filha a esqueceria logo.

"Querida filha," disse ela. "Eu vou deixá-la, mas aqui está um pequeno espêlho. Prometa-me que tôdas as manhãs e a noite, olhará nêle para ver-me, e então saberá que eu a estou vigiando. Quando você estiver feliz, verá que estou feliz como você, e quando você estiver triste, assim eu estarei também."

Então a mãe morreu e a menina ficou sòzinha com seu pai. Porém,

ela não estava triste, porque tinha o espêlho maravilhoso. Tôdas as noites ela contava ao rosto no espêlho tudo o que lhe acontecia durante o dia, e a mãe sempre falava embora esta não ouvisse o que dizia.

Sempre que havia alegres notícias a contar, o rosto da mãe ficava alegre, e sempre que as notícias eram tristes, o rosto se entristecia também.

Assim a menina vivia crescendo cada dia mais suave e linda, porque tinha sòmente pensamentos que gostaria que sua mãe visse, e fazia sòmente as cousas que sua mãe gostaria que ela fizesse.

"O querido rosto de mamãe parece cada dia mais bondoso e doce," disse ela um dia a seu pai.

Os olhos do pai encheram-se de lágrimas. "Sim, querida filha," disse êle, "e seu rosto se parece cada dia mais com o de sua mãe, e assim será enquanto você fôr boa e sincera."

Traduzida pela

Srta. Maria Tereza Pupo

COMO SE DEVE PAGAR O DíZIMO

(Continuação da pág. 99)

pelo seu trabalho é muito fácil de determinar qual é o seu dízimo. Êle é um décimo do dinheiro ou de qualquer outro recebimento pelo seu trabalho. Se a importância do ordenado de uma pessoa fôr de Cr$ 1.000,00, ela deverá ao Senhor, Cr$ 100,00 de dízimo. Isto se torna claro e simples. Se receber dinheiro pelo seu trabalho, ela pagará em dinheiro. Se receber trigo ou outro produto, pagará da maneira como recebeu. A décima parte é assim facilmente calculada.

Mas, supondo-se que se trate de um fazendeiro que utiliza o trabalho de outros, além do seu, e seu dízimo anual deverá ser a décima parte de seus lucros; qual será este lucro? Este lucro será o seu incremento atual, descontando-se naturalmente, os desembolsos feitos em pagamentos. A semente lançada à terra, o pagamento pelo trabalho de outros, a despesa do debulhamento, etc., são descontados do valor da colheita e o produto de sua fazenda será o lucro do qual êle pagará um décimo à despensa do Senhor.

E no caso de êle ser criador, o mesmo princípio aplica-se. Mas seguidamente tem surgido esta questão: se êle tiver um aumento de dez bezerros, der um bezerro como dízimo e depois alimentar os nove restantes e no fim do ano, vendê-los com alguma vantagem, deverá êle ainda um décimo do lucro daquele ganho? Sim, êle deve simplesmente um décimo do lucro sôbre aquêles animais. Tôdas as despesas de alimentação ou de trabalhos feitos por outros, juntamente com seus valores, no primeiro dízimo, deverão ser descontados da soma total da renda e a décima parte do lucro real que êle receber será o dízimo sôbre aquela fonte de renda.

Não há nada mais precioso do que a vida presente que gozamos. Não há vida que nos seja mais valorosa do que a vida atual. Pode-se dizer que uma vida eterna é mais valorosa, contudo, estamos vivendo na eternidade, e tudo que temos a fazer é tomarmos o caminho que conduz à vida eterna. A vida eterna é uma qualidade inerente da criatura, e sòmente o pecado pode pôr um término a isto. Os elementos em si são tão eternos como o próprio Deus. Vamos aprender sob guia e direção do céu, como usar êstes elementos eternos para o estabelecimento do reino de Deus.

Brigham Young

Para melhor ilustrar: Suponhamos que o criador, tendo pago o dízimo de seus dez animais, aumente o valor dêstes mediante a criação e alimentação de modo que pela época em que êle efetuar o pagamento de seu dízimo, novamente, os nove bezerros tenham dado Cr$ 1.000,00 mais do que seu valor, no ano precedente. Para conseguir êste aumento, gastou êle Cr$ 500,00, portanto êle deve Cr$ 50,00 de dízimo sôbre seu lucro exato. Examine isto cuidadosamente e verá que a clareza e exatidão serão facilmente percebidas.

Dá-se o mesmo com o negociante que compra e vende mercadorias. O custo original, a despesa do aluguel da loja e dos salários dos empregados, etc., são descontados da renda total de maneira a estabelecer o seu lucro anual. A décima parte daquele lucro será o seu dízimo. Dinheiro posto sob hipoteca ou empregado em qualquer empresa comercial ou financeira o qual rende qualquer soma de juros, está sujeito às mesmas regras: a décima parte é do Senhor.

Isto deve ser computado anualmente, mas pago quando for recebido. O que quer dizer que não se deve esperar até o fim do ano para pagar o dízimo daquêles que se recebeu, quer de ordenado, dividendos ou ganhos de qualquer espécie.

Quando a renda fôr obtida deverá ser submetida ao dízimo pela ocasião do recebimento, pois desde então torna-se obrigatória para com o Senhor.

As transações de cada ano remontarão de acôrdo com os seus lucros e perdas. Atenção sôbre este ponto poupará a muitas pessoas dúvidas e desentendimentos. O princípio do pagamento em mercadorias deve também ser conservado em mente. Todavia, a produção por conveniência pode ser convertida em dinheiro e a soma encaminhada ao presidente do ramo. Mas quando fôr recebido dinheiro não é direito substituir êste por coisas de menos valor.

A importância de praticar a regra do pagamento do dízimo pela ocasião do recebimento não pode ser acentuada demasiadamente. Êste dinheiro não sómente é nenecessário na despensa do Senhor, de onde muitos funcionários da Igreja tiram semanal ou mensalmente os seus meios de subsistência, como também, o pagamento imediato torna-se mais fácil e melhor para o doador do que deixar que a soma se acumule, com o ris-

---

A DÍVIDA

O Rei Benjamin exortou o povo nêste continente há 2.073 anos: "Eu vos digo, meus irmãos, que se renderdes todos os vossos agradecimentos e louvores que vossas almas têm o poder de possuir, àquele Deus que vos criou, vos tem guardado e conservado, e fez com que vos regosijasseis e vivesseis em paz uns com os outros; e vos digo que se servirdes ao que vos criou desde o comêço, e vos está conservando de dia para dia, dando-vos alento, para que possais viver, mover e fazer as cousas segundo vossa vontade, e até vos suportando a todo momento; digo-vos, se o servirdes com tôda a vossa alma, ainda assim sereis servidores inúteis... Em primeiro lugar, Êle vos criou, e vos concedeu vossas vidas, pelo que Lhe sois devedores. Em segundo lugar, Êle requer que façais o que Êle ordena; e, se assim o cumprirdes, sereis imediatamente abençoados; e, portanto, vos terá pago. E vós ainda assim Lhe sereis devedores, o sois e o sereis para sempre.".. (Mosiah 2:20-24 — O Livro de Mórmon).

co de se tornar difícil o pagamento ou ser posta de lado e descurada. O modo mais correto é de todos os pontos de vistas o melhor e o mais acertado.

Quando o produto ou outra qualquer espécie de dízimo for doado, não haverá vantagem aparente ao contribuidor ter esta importância representada em algarismos superiores ao seu real valor em dinheiro. **Não é a importância que é levada em conta, mas sim o cumprimento da lei do dízimo. Um cruzeiro de uma pobre viúva, se representar a décima parte, é de maior importância aos olhos de Deus e da Igreja do que os Cr$ 100.000,00 ou mais de um milionário se isto estiver muito abaixo da décima parte de seus lucros.** As bênçãos aos pagadores do dízimo provêm da observância dos mandamentos e não têm relação com a pequenez ou a grandeza da soma creditada.

O escritor não deseja interferir com qualquer presidente dos ramos ou membros da Igreja acerca de certos casos especiais e particulares e sôbre circunstâncias que devem ser consideradas de conformidade com a sua importância. Mas deseja dizer, mais enfaticamente que a regra geral é o pagamento em moeda ou em mercadorias da décima parte da renda líquida de cada pessoa (o que, às vêzes, é diferente de recebimentos totais), honestamente, conscienciosamente e em espírito de submissão para com a vontade de Deus. Isto trará as bênçãos prometidas para os obedientes, tão certo como é certo que Deus existe e a Sua palavra é eterna Verdade.

Traduzido por **Julio Massulo.**

A METADE NÃO FOI DITA

(Continuação da pág. 106).

vez mais difícil derrubar a idéia de que o fumo tem algo que ver com certas formas de câncer. É óbvio que isto será duro de provar; mas é notadamente curioso que o câncer da língua, encontrado predominantemente entre fumantes, não desapareceu com o desuso do cachimbo de barro, ao qual antigamente se lhe atribuia.

"Leukoplakia" ou língua de fumante, pela qual a língua e as bochechas ficam cobertas de manchas brancas, já é atribuida ao fumo. E há também o surpreendente aumento do câncer no pulmão, mais comum em homens do que em mulheres, o que muitos médicos disseram ser causado pelo uso do fumo.

Dr. Roffo, de Buenos Aires pintou os pelos de coelhos com seiva de tabaco; em todos os coelhos desenvolveu-se o cancer. O Dr. Roffo estima que um fumante viciado se utiliza de quatro kilos dêste suco nos filamentos do seu aparelho respiratório, durante dez anos. Êle afirma, também, que entre pessoas que sofrem de câncer da boca, laringe e pulmões, cêrca de 90% são fumantes. Isto é significativo, porque na população geral sòmente cêrca de 66% são fumantes.

Talvez alguma cousa pudesse ser dita para prevenir qualquer receio na mente popular a respeito dêste assunto.

Há o sempre interessante assun-

Tudo que sou, e espero ainda ser, devo à minha idolatrada mãe. — Abraham Lincoln

to do sexo e reprodução. Quatro ou cinco estudos mencionam tais fatos como: (1) sérias desordens menstruais, e aumento da mortalidade infantil de mulheres grávidas que trabalham com o tabaco; (2) inadequado suprimento de leite em mães que fumam demasiado; (3) 63 de 75 obstétricos concordam que o fumo de 25 ou mais cigarros diários prejudicam a saúde materna; e a afirmação de que, quando uma mulher grávida fuma um cigarro, as batidas do coração de feto aceleram de 5 a 10 por minuto, durante 10 minutos.

Êstes são, por enquanto, apenas comentários na literatura médica. Mas, "um homem prevenido vale por dois"! Aí fica a advertência aos anunciantes de cigarros!

PARE

Um momento apenas, antes de deixar de lado esta leitura. Se você é um fumante viciado, deve ter murmurado consigo mesmo: "Êste artigo é 'história'. Se a metade disso fôsse verdade, eu teria morrido há muito tempo." Se você se sente assim, não compreendeu o ponto de vista.

O fumo não é como o monoxido de carbono e cianido, os quais produzem os mesmos efeitos em tôdas as pessoas. O fumo demonstra parcialidade! Você pode ser tão sensitivo que apenas o simples contato com o fumo de outro fumante lhe causa arrepios, fazendo-o lacrimejar, com manifestações alérgicas semelhantes à febre do fêno — ou pode ser um dos que, sem dente, se baba entre dois possantes charutos. Talvez o efeito que um cigarro causa à sua personalidade lhe seja mais importante do que o seu efeito sôbre o seu estômago ou coração. Pode tomar um acurado estatista para prever os adicionais vinte mil, por cem mil fumantes viciados, que, por terem fumado, não estarão aqui para gozar uma aposentadoria aos sessenta anos; mas você e eu podemos prever cinco famílias sem pai, onde deveria haver apenas três.

Dois simples fatos emergem claros como cristal: Primeiro, ninguem foi capaz de demonstrar que o fumo contribue, ainda que levemente, para o desenvolvimento da saúde física. Segundo, há enorme porção de irrefutável evidência de que o fumo constitue perigosa ameaça à saúde.

Nos minutos que você gastou lendo êste artigo, os americanos qùeimaram outros 9.840.000 cigarros, que lhes custaram mais de 87.000 dólares.

Traduzido por

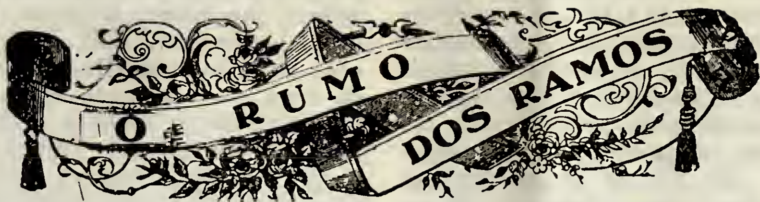
Reubens Câmara

BRIGHAM YOUNG

(Continuação da pág. 102)

morreu a 29 de agosto de 1877 com a idade de 76 anos.

Preston Nibley, escolar da Igreja e homem bem familiarizado com a vida do presidente fez a seguinte observação num discurso: "Eu considero Brigham Young no maior sentido da palavra um grande homem, um verdadeiro homem, um homem escolhido, enviado para cumprir a sua parte no estabelecimento de um Reino **que jamais se viu neste mundo.** Aqueles que lêem estas linhas podem acreditar ou não as doutrinas que ensinou, mas têm que reconhecer o trabalho que completou. A colonização do vasto árido oeste dos Estados Unidos; as cidades que construiu; a fundação do império no meio do deserto; todos permanecerão eternamente em sua honra e favor".



Pôrto Alegre

Na noite tempestuosa de 15 de março, a Associação de Melhoramento Mútuo do ramo de Pôrto Alegre, realizou a reinauguração das suas atividades para o ano de 1949, a qual tomou a forma de uma festa. Apesar da falta de luz, devido à uma chuva torrencial, mais de 30 pessoas compareceram à igreja iluminada inteiramente por velas. O programa constou de brincadeiras, canções, apresentação da nova diretoria da Mútuo, ótimos refrescos e de bolos inigualáveis, sendo preparados pelo Elder Rex Faust e moças da organização.

Pretendia-se passar um filme especial, mas por falta de luz não se pôde. Porém, a festa foi animada, e se espera um ano de progresso e alegria para a Mútuo em Pôrto Alegre.

Santo Amaro

Realizou-se no ramo de Santo Amaro a abertura da Mútuo com grandes festividades. Cerca de 45 pessoas estiveram presentes e gozaram as atividades que proporcionaram um entusiasmado comêço da A. M. M. nêste ramo. O programa constou de números musicais e explicações sôbre os objetivos da associação, e foi de apreciação geral. Um animado baile terminou os procedimentos da abertura da A. M. M. A cooperação assegurará o sucesso desta organização que sempre apresenta os melhores programas e divertimentos.

Ida Klosterknecht.

Ribeirão Preto

Nas primeiras horas do dia 19 de março entraram nas águas do batismo, mais cinco pessoas do ramo de Ribeirão Preto. Eram as seguintes pessoas que aumentaram êste ramo até 11 membros:

Américo Antunes.

José Cabral.

Josualdo Cabral.

Telma Iole de Souza Mendonça.

No dia seguinte em reunião especial foram confirmados membros da Igreja de Jesus Cristo, recebendo o Espírito Santo.

A essas pessoas estendemos o nosso abraço.

Eloy Ordakowski.

Curitiba

O ramo de Curitiba esteve em festas no dia 19 de março. Realizou-se nessa data um interessante programa duplo. Foi efetuado o primeiro bazar da Sociedade de Socorro nesta cidade, e a reabertura da Associação de Melhoramento Mútuo. Como era de esperar, essa realização foi um grande sucesso. A S. S. no seu programa, apresentou a muito significativa e comovente peça: "A verdadeira caridade". Muito bem apresentada, esta peça veio mostrar a numerosa assistência as nobres finalidades da S. S. Serviu também de ilustração, a estatística apresentada pela irmã Lia de Paula, sôbre as atividades da Sociedade em geral, durante o ano de 1948. A Associação de Melhoramento Mútuo, por sua vez,

apresentou a parte alegre do programa com um divertido "Sketch" e variados números musicais, que foram muito aplaudidos. Nos fundos do grande salão do Centro Cultural Inter-Americano, a S. S. tinha instalado a exposição dos seus trabalhos e, terminado o programa oficial, enquanto a mocidade se divertia com um animado baile, alí no cantinho foi desenvolvido entusiasmado movimento em torno do bazar. Os trabalhos tiveram boa saida, e tudo correu num ambiente de cordialidade e de alegria. Em poucas palavras — UM SUCESSO!

Aline Felber Seigrist.

São **Paulo**

Terminou com grande sucesso o concurso realizado nos primeiros mêses dêste ano entre as Escolas Dominicais do Distrito de São Paulo. Tomaram parte no mesmo os ramos de São Miguel, Santo Amaro, São Caetano e São Paulo centro. Receberam pontos pelo seguinte: assistência, pontualidade, participação às reuniões e por trazer amigos.

No concurso individual, encontrou-se em primeiro lugar Emilia de Deus, do ramo de Santo Amaro, com 88 pontos, a campeã de todos os ramos.

No concurso entre os ramos, colocou-se em primeiro lugar e bem na frente o ramo de São Miguel com a média de 29 pontos; neste ramo classificou-se em primeiro lugar, Domingos Contos com 81 marcações.

Parabens a São Caetano, que entrou em segundo lugar com a média de 19 pontos, tendo America Liberado alcançado o primeiro lugar nesta Escola Dominical.

Em terceiro lugar veio o ramo de Santo Amaro com a média de 15 pontos; aqui colocou-se em primeiro lugar Emilia de Deus.

São Paulo obteve o quarto lugar com a média de 10 pontos e Lilly Wiest ganhou o primeiro lugar.

O resultado do concurso foi o aumento à assistência, participação, e interêsse nas Escolas Dominicais. Dizemos então a todos. Parabens! Continuem assim.

Elder Franklin Ross Jensen

Com muito sucesso o ramo de São Paulo reiniciou suas atividades da A. M. M. no dia 19 de março. No programa de abertura, a sala estava superlotada, e o programa foi abrilhantado por Nhó Bento, astro do rádio paulista.

Foram apresentados os oficiais da Mútuo de São Paulo: Elder Sanford S. Walker e Wanda Giannetti, presidentes; Remo Roselli e Guiomar Penna, 1ºs conselheiros; Charles Nizet e Maria Mafra, 2ºs. conselheiros; Wilson Giannetti e Ruth Lobo, secretários.

AUXÍLIO

Cedinho numa manhã de inverno, Heber C. Kimball residente em Salt Lake City, Utah, EE. UU. acordou-se e verificou os danos causados pela tempestade na noite anterior. O telhado não mais aguentara o peso sempre crescente de neve e desabara. Com o céu de mau agouro avisando de mais neve, êle não enfrentou a crise sòzinho. Irmão Kimball foi durante muito tempo diretor em seu ramo do Plano do Bem Estar, e nêste tempo de necessidade, as pessoas ajudadas por êle não o esqueceram. Sem demora carpinteiros e outros ajudantes foram chamados e começaram a reconstruir o telhado. Dentro de pouco tempo, Heber C. Kimball e sua família dormiram socegados em baixo de um telhado novo.

Santos

O ramo de Santos já conta com nove membros. Dia três de abril foram batisados: Júlio da Silva e Nilo Mendes. Foi um dia de alegria para todos.

Uma semana após tal acontecimento, mais um Elder deixou as suas últimas palavras. Tratava-se de Elder B. Orson Tew que nesta ocasião falou sôbre o tema: "A verdade, o homem e suas perseguições".

Dois membros de Santos foram designados ùltimamente diáconos no Sacerdócio. Dizemos os nossos parabens para João Crisóstomo de Oliveira e José Esteves Fernandes Júnior.

Não há dúvida que Santos está gozando das recompensas resultantes de nossos fortes idéias.

Newton Freitas

Elder Camargo

O quarto missionário chamado dos membros do Brasil, Elder José M. de Camargo, terminou em março a sua missão de um ano. Êle trabalhou nos ramos do Rio de Janeiro, Pôrto Alegre e Curitiba fazendo um trabalho notável. Durante essa missão, Elder Camargo sustentou-se por sua própria conta. A José, nossos parabens e agradecimentos!

Elder Ordakowski

Do ramo de Curitiba, foi chamado, em março, Eloy Ordakowski a cumprir uma missão no seu próprio país, o Brasil. Eloy foi investido com o sacerdócio Melquizedec, no ofício de Elder e designado a ser missionário, o quinto missionário brasileiro chamado. Após uma reunião de despedida realizada no seu ramo de Curitiba, êle partiu para São Paulo onde recebeu a primeira designação para trabalhar em Ribeirão Preto.

Notícia

Apareceu em "Seleções do Reader's Digest" no número de maio o artigo, "A estranha comunidade dos mórmones". Leiam este artigo que saiu este mês, e ficarão conhecendo melhor o grande Plano do Bem Estar da Igreja.

DITAMES

Examine-se cada noite e veja se você progrediu em conhecimento, simpatia e auxílio mútuo durante o dia.

A verdadeira liberdade consiste no privilégio de gozar os nossos direitos, sem, contudo, destruirmos os direitos dos outros.

Você gostou desta "A GAIVOTA". Então, distribua-a entre seus amigos

Você Sabia Que?...

1. Foi computado que uma importância de $ 10.000.000.000 (200 milhões de contos) será gasta, neste ano, dentro dos Estados Unidos, na compra de bebidas alcoólicas. Empregada para adiantar educação, saúde pública, auxílio aos pobres e recreação em vez de conduzir à pobreza, doenças, insânia e crime, essa importância poderia ser uma verdadeira bênção.

2. Richard Ballantyne, imigrante da Escócia, há 100 anos organizou a primeira Escola Dominical nos vales das Montanhas Rochosas. Aumentou gradualmente até quase atingir atualmente a metade de um milhão de membros.

3. Uma recente compilação revelou que existem 2.796 idiomas e dialetos no mundo.

A Igreja no Mundo

1. No Mesa Templo, Mesa, Arizona dos EE. UU., 100 moças da A.M.M. estabeleceram ùltimamente um novo "Record" de batismos pelos mortos. Num dia essas moças foram batizadas, por procuração, para 700 pessoas mortas.

2. Em Hollywood, dois filmes logo aparecerão descrevendo a operação do "Plano do Bem-Estar". O trabalho para produzir êsses filmes empreendidos pelo Comitê Geral do Bem-Estar da Igreja em outubro de 1946 teve a contribuição de profissionais de Hollywood e inúmeros outros artistas, a maioria, membros ativos da Igreja. Outros não membros como Walt Disney também auxiliaram na produção.

3. Um plano baseado na organização do Sacerdócio está em operação nas estacas e paróquias para assegurar serviço a todos os membros desempregados. O bispo da paróquia e membros do Sacerdócio estão continuamente compilando uma lista de empregos vagos com o fim de proporcioná-los a seus irmãos necessitados.

ENDEREÇOS DOS RAMOS NO BRASIL DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

São Paulo: Rua Seminário, 165.

Santo Amaro: Rua São José, 21.

Piracicaba: Rua Governador Pedro de Toledo, 665.

Campinas: Rua Barreto Leme, 1.075.

Ribeirão Preto: Rua Mariana Junqueira, 29-A.

Rio de Janeiro: Rua Camaragibe, 16.

Curitiba: Rua Barão do Rio Branco, 643.

Joinvile: Rua Frederica Hubner.

Ipoméia: Estrada para Videira..

Pôrto Alegre: Rua Dr. Timóteo, 688.

Novo Hamburgo: Rua Daví Canabarro, 119.

Santos: Rua Adolfo de Assis, 81.

Praticar Uma Boa Ação Espontaneamente

Por *Richard L. Evans*

É uma profunda satisfação a todos os pais possuir um filho que sabe como receber instruções e como as executar; ter um filho ou uma filha que cumpra precisamente o que lhe foi ordenado sem desculpa, sem protesto, sem ressentimento ou relutância. Mas há um temor, ainda maior do que isso, que pode sobrevir aos pais — um que é excessivamente maior que ter um filho que faz uma boa ação sem ter recebido ordens. Para ensinar à alguém princípios corretos e então vê-lo avançar e de sua própria vontade, por sua própria iniciativa, por seu próprio julgamento e senso comum, executar uma boa ação por sua própria idéia — isso excede a satisfação, e é à honra daquele que a faz e a todos que o ensinaram a agir assim. Uma das maiores evidências de grandeza de um mestre é a de inspirar os estudantes não sòmente em imitá-lo como nem mesmo devolver seus próprios pensamentos, mas ir além do que êle ensinou ou pôde ensinar.

Por certo, se ninguem tem feito cousa alguma além do que outra pessoa lhe pode mostrar, ou mandá-lo fazer, o progresso humano teria ficado esquecido no passado. É seguramente verídico que a maneira concienciosa de governar é regulamento essencial. Leis e ordens estariam perdidas sem êles. Mas a emergência, a situação não prevista, está raras vezes salva em mãos daquêle que sòmente sabe o que está nos livros, que apenas sabe a letra da lei. Saber como e quando proceder a lei do detalhe, do dever, sabendo tão bem os extensos princípios que as instruções literárias podem ser examinadas inteligentemente, é um fator de salvação e uma necessidade para o progresso. Além de mera servilidade e obediência mecânica deve haver a inteligência, o talento e a boa vontade de fazer mais e melhores atos do que se lhe tem pedido e esperado que o fizesse. "... aquêle nada faz, senão o que lhe é pedido... o mesmo é o empregado preguiçoso e pouco prudente." Finalmente, aquêle que faz uma boa ação por sua própria vontade, sem ser obrigado ou lisonjeado, instigado ou reprimido, está em caminho de ser uma honra para aquêles que o tem encaminhado e ensinado, e promete servir em grau mais alto do que aquêle que espera ser mandado em tudo.

Traduzido por

Ernestina Dedo